

# MENSAGEM



Em 1 de janeiro de 2015 fui nomeado inspetor-geral e no início do mês seguinte foram nomeados os restantes 4 elementos da direção. **A IGF a partir deste ano tem uma nova direção**, constituída, na sua maioria, por novos elementos com diferentes experiências e percursos profissionais, mas todos com os *curricula* adequados à exigência e ao prestígio da função.

Atualmente, o contexto económico e social no plano nacional e internacional coloca desafios novos aos setores públicos administrativo e empresarial, assim como às autarquias locais e, subsequentemente, esse contexto exige **transformações na atividade de controlo estratégico da administração financeira do Estado** desenvolvida pela IGF.

O crescente recurso a formas jurídico-privadas de atuação por parte do Estado, a situação das finanças públicas e a nova gestão pública exigem ao controlo financeiro meios e resultados mais robustos, com vista a continuar a transmitir aos órgãos de soberania, aos cidadãos e às instituições comunitárias a segurança da observância dos princípios e das normas de rigor financeiro, da disciplina orçamental e da boa gestão dos dinheiros públicos. Nesse domínio, saliento que a ação da IGF tem merecido o **reconhecimento nacional e internacional**.

Acresce, ainda, registar que **os cidadãos depositam elevada confiança na IGF**, que reconhecem como suprema defensora do interesse público, sendo prova dessa confiança as mais de 3.000 exposições recebidas em 2014.

Saliento, também, a ação da IGF no **reforço da transparência da atuação dos serviços públicos e das entidades privadas que prestam utilidades públicas**, o que constitui um esforço ímpar no aprofundamento das obrigações de informação sobre a utilização de dinheiros públicos.

A confiança depositada na IGF a nível nacional e internacional, bem como a **relevância dos resultados alcançados**, constituem um desafio, simultaneamente, exigente e motivador porque coloca o ponto de partida num patamar muito elevado.

Estou certo que na IGF **estamos todos conscientes da exigência e dos desafios futuros**, sabemos que a realidade atual exige a permanente renovação de competências, a ligação da atividade de controlo à universidade, a cooperação com os restantes *stakeholders* e a aproximação ao cidadão, mediante a realização de parcerias, o diálogo permanente e o reforço da utilização dos meios de comunicação. A conferência do passado dia 8 de abril, comemorativa dos 85 anos da IGF, **simboliza o início de uma etapa inspiradora e revelou a confiança, o envolvimento e a motivação de todos no projeto holístico da IGF**.

**Vítor Braz**

Inspetor-Geral de Finanças